

SIGRA 2024 – Gramados e a Agenda 2030

Patrick Luan Ferreira dos Santos¹; Leandro José Grava de Godoy²

¹ Doutor em Agronomia (Horitucultura), Professor e pesquisador, Orlando, Flórida (EUA), patricklfsantos@gmail.com

² Doutor em Agronomia, Professor Doutor, Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira, UNESP-Registro-SP, Leandro.godoy@unesp.br

Introdução

Realizado nos dias **9 e 10 de outubro de 2024**, o **Simpósio Brasileiro de Gramados (SIGRA 2024)** reafirmou sua posição como o mais importante evento técnico-científico sobre **gramicultura** no Brasil e um dos mais relevantes da América Latina. Com o tema central **“Gramados e a Agenda 2030”**, o encontro destacou como o setor de gramados pode contribuir com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** propostos pela **Organização das Nações Unidas (ONU)**, especialmente aqueles relacionados ao uso racional da água, à sustentabilidade urbana, à energia limpa, à ação climática e à vida terrestre.

O evento foi sediado na **Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA/UNESP)**, em Botucatu (SP), reunindo **pesquisadores, professores, consultores, produtores de grama, engenheiros agrônomos, paisagistas, estudantes e representantes da indústria**. Durante dois dias de intensa programação, o SIGRA promoveu **painéis técnicos, palestras internacionais, apresentações científicas, demonstrações de campo e feira tecnológica**, consolidando a integração entre **pesquisa, inovação e sustentabilidade ambiental**.

Primeiro dia – Gramas, paisagismo e o papel ambiental da gramicultura

O primeiro dia do SIGRA 2024 iniciou-se com o **credenciamento e a solenidade de abertura**, seguida do **Painel 1 – Gramas e Gramados/Gramicultura**, que destacou a diversidade de cultivares e tecnologias aplicadas à produção moderna de gramas.

O **Eng. Agr. Antonio Alves do Nascimento Filho (Aspire Sports Turf)** apresentou a palestra **“Paspalum Platinum TE® e cultivares de destaque no Oriente Médio”**, abordando o sucesso de gramíneas tropicais adaptadas a condições de alta

salinidade e clima árido, uma contribuição direta às discussões sobre **resiliência climática (ODS 13)**.

Na sequência, o **Eng. Agr. Josep Cirera Closet (Fito Seeds – Espanha)** trouxe o tema *“Produção e comercialização de gramados de clima quente (C4) por sementes”*, enfatizando a eficiência produtiva e a sustentabilidade do uso de sementes em larga escala, enquanto **Guillermo Cubas (Pasture Genetics – Uruguai)** abordou os *“Aspectos agrônômicos da Bermuda Tahoma 31”*, destacando avanços genéticos que melhoram a tolerância ao frio e ao tráfego.

Após breves apresentações institucionais e um **coffee-break acompanhado de visita à Feira Tecnológica** (com a presença de empresas como **World Sports, Itogress, Verdetec, Husqvarna, Yara, Rain Bird, Agroambiental, Erikana e Armazém Agrícola**), o foco voltou-se à sustentabilidade ambiental.

O **Prof. Dr. Iraê Amaral Guerrini (UNESP Botucatu)** e o **Dr. Alessandro Zabotto (Zabotto Ambiental)** discutiram o **sequestro e o mercado de carbono em sistemas grama-solo**, ressaltando o potencial dos gramados como sumidouros de carbono e aliados no combate às mudanças climáticas, um dos pilares da **Agenda 2030 (ODS 13)**.

Encerrando a manhã, **Dr. Patrick Luan Ferreira dos Santos (UNESP)** e **Dra. Livia Sancinetti Carribeiro (Associação Nacional Grama Legal)** apresentaram um **panorama do mercado de gramas no Brasil**, destacando o crescimento do setor, os desafios de regulamentação e a importância de reconhecer a gramicultura como atividade agrícola estratégica (ODS 8 e 12).

Durante a tarde, a **mostra científica de pôsteres** trouxe contribuições acadêmicas em áreas como **nutrição, irrigação, manejo sustentável e melhoramento genético de gramíneas**. Em seguida, o **Painel 2 – Gramas no Paisagismo** abordou a aplicação ornamental das gramas no contexto urbano.

O **Eng. Agr. Fábio do Nascimento Silva (Portugal)** apresentou a palestra *“Manutenção de gramados ornamentais em Portugal”*, compartilhando práticas europeias de manejo ecológico e economia circular. Já o **M.Sc. Antônio Alves do Nascimento Filho**, retornando ao palco, discutiu o *“Manejo de gramas ornamentais*

no Oriente Médio”, enfatizando o uso eficiente da irrigação e da fertirrigação em ambientes áridos.

As empresas **Verdetec** e **Yara Fertilizantes** realizaram apresentações técnicas, seguidas de uma conferência de destaque do **Prof. Dr. Leandro José Grava de Godoy (UNESP)**, intitulada “*Unesp Turfgrass Science: passado, presente e futuro*”. O encerramento do primeiro dia contou com o **Prêmio SIGRA**, homenagens, lançamento de livros e **demonstrações de campo** com participação de **Igatu, Implax, LR Gramas e Yara Fertilizantes**, seguidas de uma confraternização na **Biovirtus**, simbolizando o espírito de integração científica e profissional que caracteriza o evento.

Segundo dia – Gramados esportivos, rodovias e inovação

O segundo dia do SIGRA 2024 foi dedicado às **aplicações esportivas e tecnológicas dos gramados**, evidenciando o vínculo entre desempenho técnico, sustentabilidade e inovação.

O **Painel 3 – Gramados Esportivos** abriu o dia com a palestra internacional do **Eng. Agr. Krzysztof Misiaczyński (Superintendent Black Water Links – Polônia)**, intitulada “*Manejo sustentável de campos de golfe: Back to the Future*”. O especialista apresentou experiências europeias em redução do uso de água e insumos, ressaltando o equilíbrio entre performance e ecologia.

Em seguida, o **Eng. Agr. José Coutinho (World Sports)** apresentou novas tecnologias aplicadas a gramados esportivos, antes da palestra aguardada do **Prof. Dr. John N. Trey Rogers (Michigan State University – EUA)**, que abordou “*Gramados para a Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2026*”. A conferência, transmitida online, destacou a importância da gestão científica dos campos de futebol, desde a escolha das espécies até o controle de temperatura e o monitoramento digital, um exemplo de **tecnologia a serviço da sustentabilidade esportiva**.

Após visita à feira tecnológica, o **Painel 2 de Demonstração** trouxe atividades práticas com empresas **Terra Verde, M&M Marmoraria, Itograss e World Sports**, apresentando maquinários, substratos e sistemas de drenagem de última geração.

Durante a tarde, o segundo módulo do painel esportivo deu continuidade à palestra de Misiaczyński, seguido do **Painel 4 – Gramados em Rodovias e Pesquisas**, que apresentou uma abordagem inédita: o uso de gramíneas em infraestrutura viária.

O **Eng. Dyego Scaranto Bracht (Arteris S.A.)** compartilhou resultados de **experiências com a aplicação de fitoreguladores e herbicidas em rodovias**, enfatizando segurança, estética e conservação ambiental nas margens das estradas (ODS 9 e 15).

Representantes da **Husqvarna** e da **Greengrass** apresentaram tecnologias em equipamentos de corte e manutenção sustentável, e o encerramento do simpósio foi marcado pela palestra internacional do **Prof. Dr. Kevin Kenworthy (University of Florida – EUA)** sobre *“Novas cultivares e características de Zoysias”*, destacando avanços genéticos que combinam estética, durabilidade e menor demanda por recursos.

Conclusão

O **SIGRA 2024 – Gramados e a Agenda 2030** consolidou uma visão moderna e científica sobre o papel da gramicultura frente aos desafios globais da sustentabilidade. O evento mostrou que os gramados, quando manejados de forma técnica e responsável, **atuam como aliados da biodiversidade, da eficiência hídrica e da mitigação climática**, integrando ciência, paisagismo e produção agrícola.

Ao reunir **especialistas de cinco países**, mais de **20 palestrantes**, dezenas de **empresas do setor** e uma expressiva participação acadêmica, o SIGRA reafirmou seu compromisso com a **inovação, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável**.

O simpósio foi, portanto, mais do que um encontro técnico: foi uma **plataforma de diálogo entre ciência e sociedade**, reafirmando que o futuro dos gramados está intimamente ligado à **Agenda 2030** e aos princípios de uma agricultura e urbanização mais verdes, inteligentes e inclusivas.